

# A VOZ de MELGAÇO

Chefe da Redacção e Editor

GARLOS ANTONIO VAZ

Custo da Assinatura Anual: 30500

Assinatura Anual para o Estrangeiro: 70500

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Redacção e Administração R. da Calçada — Melgaço

Propriedade e impressão: «Empresa do Diário do Minho, L.ª» — Braga  
Avença

Director e Administrador:

JULIO HILARIO VAZ

ANO XXI — N.º 382

MELGAÇO, 1 de Agosto de 1967

## Neste Ano da Fé

O Santo Padre, Paulo VI, visitou nos passados dias 25 e 26 a Turquia, tendo sido recebido pelo Chefe de Estado e por Sua Beatitude o Patriarca Atenágoras.

Foi esta mais uma grande viagem de Sua Santidade. E em benefício da união dos cristãos, católicos e ortodoxos. Na verdade, como é triste que tantos milhões de cristãos, que acreditam no mesmo Senhor Jesus, na Santíssima Trindade e estejam separados há tantos séculos.

O Senhor Jesus pediu que todos fôssemos um como Ele e o Pai. E no entanto houve guerras, houve excomuniões e inimizades.

Quis o Senhor que à frente da Igreja Católica estivesse agora o Santo Padre Paulo VI. Ele fez o que ninguém fez: pediu perdão.

Que admirável figura de Papa e de homem. Na sede da O.N.U. pede a todos os representantes das Nações: — nunca mais a guerra! Na Terra Santa, troca o beijo da paz com esta outra grande figura do Patriarca Atenágoras. Na encíclica «Populorum Progressio» pede a todos os povos que oçam os gemidos dos subdesenvolvidos. Ou acudimos em bem, ou anos mais tarde, pagaremos todos esta nossa indiferença.

Agora vai a Istambul e Sua Santidade traz no seu coração grandes esperanças de união.

Ut sint unum! Que todos sejam um! Como a Trindade Santíssima.

Ajudemos o Santo Padre com as nossas orações e sacrificios. Vale a pena e é alto serviço de Deus.

Neste ano de fé, nós cristãos que, com a nossa pobre vida, temos sido, tantas vezes, escândalo para os nossos irmãos, vamos rever os nossos problemas de fé. Uma fé sincera, esclarecida, robusta e pronta para uma vida como Deus a quer e, se preciso, para o sacrifício da própria vida. Acabemos de vez com expressões como esta: — sou crente, mas não pratico. Tenho a minha fé.

Não! Não pode ser! Temos de ter a fé que Jesus nos ensinou. Não basta a nossa fé. Nem pode haver cristãos de fé e hereges de mandamentos. Se acreditámos no Senhor Jesus, temos de cumprir a Sua lei.

Ano de fé! Estudemos o credo. Digamos com toda a sinceridade o credo. E vivamos a lei do Senhor.

E um problema de respeito e de sinceridade. Valeu?

## O feitiço contra o feiticeiro

Feitiço contra o feiticeiro — Na noite do passado dia 15, foi realizada no lugar da Portela, freguesia de Paderne, uma reunião dançante, por rapazes e raparigas do referido lugar.

Não sabemos se por ciúmes se qualquer outro motivo, determinado indivíduo deslocou-se a esta vila conduzindo um automóvel e do facto foi dar conhecimento ao posto da G. N. R.

Como no referido posto não houve conhecimento de passagem de autorização para tal, ali se deslocaram e por falta da respectiva licença foi levantado auto. Os «dançarinos» é que não gostaram da «brincadeira» e muito caladinhos deixaram que o denunciante (?) conduzisse no automóvel a guarda autoante e imediatamente deram conhecimento que o mesmo tal não poderia fazer, por não estar habilitado a conduzir automóveis, por falta de carta de condução.

Como contra factos não há argumentos, novo auto foi levantado e este um pouco mais «pedra» que o antecedente, e assim podemos dizer: «Virou-se o feitiço contra o feiticeiro».

## Cristóval, 29

Operado à vista — Foi operado aos dois olhos, no Hospital Escolar de S. João, na cidade do Porto, a Sr.ª Maria de Araújo, irmã da Sr.ª Rosa de Araújo (a Rosa do Trigo), que, actualmente passou a residir, no lugar de S. Gregório, desta freguesia.

— Tem estado doente em sua casa, a Sr.ª Ortelinda de Araújo, que igualmente vive em S. Gregório, em companhia de sua irmã, Rosa.

— Segundo informações, é esperado hoje nesta freguesia por sua família, o Sr. Fernando de Araújo, sargento da G. N. R. em serviço em Lisboa, e sua esposa Sr.ª D. Lourdes Bernardete Domingues de Araújo, ambos desta freguesia.

Afogado no Rio Minho — Em 23 do corrente, apareceu afogado, no Rio Minho, quando tomava banho, juntamente com os seus companheiros de infância, na Valinça, (Monção), o Sr. José de Sousa Lobato, estudante liceal, do 5.º ano, de 19 anos de idade, filho do Sr. José Lobato, natural do lugar da Portela, freguesia de Paderne, deste Concelho. Paz à sua alma.

— Encontrando-se gravemente doente, seguiu urgentemente para a cidade do Porto, onde se encontra internado, o Sr. José Conde, natural da freguesia de Paços, deste concelho, e comerciante no lugar da Grova, desta freguesia.

Desejamos-lhe muitas melhoras.

— Também tem estado doente no seu leito, o Sr. Luís Esteves, (o Sr. Luís Carteiro) do lugar do Outeiro, da vizinha freguesia de Paços. Oxalá a sua saúde, seja brevemente restabelecida.

(Continua na 4.ª página)

## CASAMENTO



Casamento da menina Maria Helena Domingues, de Prado, com o Sr. Armindo Rodrigues Nogueira, de Pombal, na igreja de Achères, Paris, a 15 de Julho passado

Foi no dia 15 de Julho. As 11 horas, na Mairie e na igreja paroquial de Achères, arrabaldes de Paris, tudo estava pronto para o grande acto que se ia realizar: o casamento da menina Maria Helena, de Prado, filha estremeçada dos nossos bons amigos Srs. Afílio Domingues e de sua Esposa, Sr.ª D. Zulmira Dantas Domingues. O noivo, Armindo Rodrigues Nogueira, de Pombal, um gentil rapaz, cheio de qualidades, já pertencia à família.

No cortejo nupcial, umas oitenta pessoas, a que não faltaram os ilustres Patrões da Maria Helena, pessoas muito estimadas e muito cultas. Ele, um técnico de primeira importância na realização de acordos internacionais e a Senhora, Doutora, e com estabelecimento dentário nos arredores de Paris.

A Maria Helena chegou à igreja, para a bela cerimónia do seu casamento, rica de qualidades, figura gentilíssima de menina, que nas horas vagas do seu trabalho, dedica o tempo de que dispõe, a aliviar os pobres. Que bem, no seu vestido nupcial!

O Sr. Abade da freguesia veio recebê-los, saudando os noivos e famílias. Depois, a Santa

Missa, celebrada pelo autor destas linhas, que também presidiu ao casamento.

No fim, os cumprimentos do estilo, e o almoço, num belo restaurante, dos arredores com várias salas para idênticos serviços de repasto.

E ali se passaram algumas horas, no doce convívio de todos, recordando as nossas terras, a nossa boa gente de Portugal e a nossa querida Pátria. Foi uma linda festa. A Maria Helena surgiu-nos a todos como uma linda rainha, rainha, cheia de encantos do seu novo lar.

Pois desejamos ao novo lar as maiores venturas e que o Senhor abençoe com a sua graça e com uma vida longa e feliz estes nossos simpáticos amigos.

## A Santa Rita

### agradecimento

Dulcinea Nôvoas de Pinho Gonçalves, de Paderne, Melgaço, agradece, muito reconhecida, a grande protecção de Santa Rita, no exame de 5.º ano de seu filho, António Manuel.

Paderne, 25 de Julho de 1967.

## FESTA DA MEADELA

Prometem estar ao nível dos mais anos, as grandiosas festas da Meadela, que vão do dia 27 de Julho a 5 de Agosto.

Ali virão ranchos folclóricos de Portugal e do Estrangeiro, as melhores bandas do país e estão abertas as fronteiras de Caminha e Valença.

O Secretariado Nacional de Informação patrocina estas festas. Parabéns à Comissão.



# CARTA DA VILA

**Casamento** — Há dias, realizou-se na Igreja do Sanatório em Campolide, Lisboa, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo Sr. Mário Eduardo Trancoso, comerciante na cidade de Bissau (Guiné), filho do Sr. José Augusto Trancoso e da Sr. D. Maria Amélia Dantas, com a menina Maria Alice de Sousa Dias, filha do Sr. Albano Teixeira Dias e da Sr. D. Laureana de Sousa Dias, naturais de Penafiel.

Foram padrinhos por parte do noivo, seu irmão Sr. José Dantas Trancoso, comerciante em Lisboa e esposa D. Dália Correia Trancoso, e por parte da noiva o Sr. Luís Manuel Rodrigues Fernandes, chefe de Repartição da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa e esposa, Senhora D. Maria Emília Fernandes.

No fim do acto o cortejo nupcial dirigiu-se para a casa de recreio «Padaria do Povo» em Campo de Ourique, onde se conceituada Confeitaria «Dina» forneceu ao grande número de convidados que se elevava a cem pessoas, um lauto e bem confeccionado almoço, havendo, no final, brindes pelas felicidades dos noivos.

Ao gentil casal que é dotado das melhores qualidades e simpatia, desejamos as maiores felicidades e uma perene lua de mel.

**Estudantes Espanhóis em viagem pelo Rio Minho em barco pneumático** — Navegando pelo Rio Minho abaixo, vindos da cidade de Lugo-Espanha, passaram nesta vila cinco estudantes espanhóis que faziam a sua viagem até à foz em Caminha, num barco pneumático.

Os jovens estudantes saíram de Lugo no dia 1 de Julho e passaram em Melgaço no dia 10 e já levavam percorridos cerca de 250 quilómetros.

A equipa era constituída por Francisco Garcia Prosper, e seu irmão Luís; José Zacra le Vega, e seu irmão Luís Fernando; e ainda Luís Manuel Alvarez Lamas, que repartiram entre si os diversos cargos especializados que a bordo são mister.

A viagem decorreu normalmente.

Apresentaram cumprimentos ao Sr. Professor Manuel José Rodrigues ilustre Presidente da Câmara Municipal e fizeram o mesmo nas demais vilas fronteiriças do percurso.

**Dr. Francisco António Pimenta Esteves** — Com a alta classificação de 18 valores terminou o curso de medicina o jovem estudante, Sr. Dr. Francisco António Pimenta Esteves, filho do nosso amigo e conterrâneo, Sr. Armando Esteves, funcionário Superior dos C.T.T. aposentado e da Sr. Professora D. Maria Manuela Pimenta Esteves, residentes no Luso.

Ao nável médico que é sobrinho do distinto médico desta vila Sr. Dr. António Cândido Esteves, desejamos as maiores felicidades, no desempenho das suas funções e os nossos parabéns.

**Aniversários** — No dia 30 festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo e assinante Sr. Abel Alves comerciante, em Castro Laboreiro.

— No passado dia 24, festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Dr. António Augusto Durães.

— Também no dia 30, festejou o seu aniversário a Sr. Professora D. Judite Elisete Dantas da Costa Afonso.

Aos ilustres aniversariantes, desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

**Chegadas** — Tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso conterrâneo e amigo Sr. António Ribeiro, escrivão de 1.ª classe do Tribunal de Trabalho da cidade do Porto.

— Também tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Bento Gomes de Sousa, dig. mo 1.º Sargento do Exército, em serviço na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa D. Maria Júlia Lobato de Sousa e filho.

— Ainda de visita à sua estremecida mãe, Sr. D. Júlia Gonçalves, e Família, encontra-se no Largo da Calçada a Sr. D. Aida Gonçalves Teixeira, residente na cidade do Porto.

— Encontram-se nesta vila, de visita às suas famílias, vindo de França, o nosso conterrâneo Sr. João Ferreira Cardoso, acompanhado de sua esposa, e os Srs. Daniel Rodrigues e Rinaldo da Costa e esposa.

A todos, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**A Vila de Monção vai ser ligada à Espanha por uma Ponte sobre o Rio Minho** — Mercê dos denodados esforços do presidente do Município Sr. Dr. Manuel Gomes de Carvalho, e do Sr. D. Laureano Fernandez Fernandes, alcaide da vila fronteiriça de Las Nieves, vai ser um facto de grande importância a construção de uma ponte sobre o rio Minho que ligará Monção e Espanha.

Será construída no lugar da Laginha, da freguesia da Bela, daquele concelho, a 8 quilómetros de distância da vila.

Vão ser investidos neste importante empreendimento 500 contos.

A obra beneficiará as cidades de Vigo, Pontevedra, Orense e tantas outras, assim como as termas de Mondariz, no outro lado da fronteira e muito perto daquela vila, e bem assim as conhecidas Caldas de Monção,

(Continua na 3.ª página)

## Notícias várias

Para tomar parte na grande peregrinação dos municípios do País a Fátima, seguiu há dias para aquele Santuário uma representação do nosso concelho, chefiada pelo seu ilustre Presidente, acompanhado de vários funcionários. Pelos relatos dos diários do país esta peregrinação reuniu na Cova da Iria cinquenta mil pessoas. No final, a nossa Pátria foi consagrada a Nossa Senhora. Presidiu S. Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa.

**AFOGADO** — No passado dia 28, foi a sepultar no cemitério de Padene o infeliz Sérgio de Sousa Lobato que há dias se afogara no Rio Minho. Vimos muitos alunos do nosso colégio, o seu professor, sr. Padre Justino Domingues e a igreja encheu-se, para sufragar a alma do saudoso extinto. Contava 20 anos de idade. Paz à sua bela alma.

**PELAS MISSÕES** — O sr. Padre João Avelino Afonso, Delegado das Missões Ultramarinas de Cucujães, volta à nossa terra, no dia 10, para levar ao Peso e a Paderne filmes de incentivo apostólico e missionário. A obra das Missões é obra de Deus e altamente nacional.

**PAROCO DA GAVE** — Ofereceu-se para capelão militar o sr. Padre Manuel Domingues, que na freguesia da Gave levava uma grande obra de apostolado, a contento de todos os seus paroquianos. E com saude que vamos partir o sr. Padre Manuel Domingues e fazemos votos por que realize nesta nova missão os seus desejos de apóstolo.

**NO PAIS** — A partir de um de Setembro (e aqui fica o aviso para os nossos emigrantes), deixam de circular as notas de 1.000\$00, chapa 9, com a efígie de D. Dinis e as de 500\$00, chapa 9, com a efígie de Dom Francisco de Almeida.

Aqueles que possuem algumas destas notas poderão trocá-las até ao dia 30 de Agosto num dos bancos do nosso país.

(Continua na 1.ª página)

## Cantinho

### dos nossos assinantes

Tiveram a bondade de pagar a assinatura de «A Voz de Melgaço» os srs. José Augusto Aires, os anos de 1967 e 1968; José Fernandes, até 1 de Junho, de 1968; José Joaquim Lourenço, de 1963 a 1967; Manuel Domingues Pinto, 1966 e 1967; Prof. António José de Abreu Pereira, 1967; Gaspar Figueiredo, 1967; Fernandes R. António, até Junho de 1968.

Bem hajam todos e que Deus lhes pague.

# Por Alvaredo

**Melhoramentos** — Foi com alegria que assistimos à inauguração (particular) do abastecimento de água para esta linda freguesia.

Não poderíamos deixar de agradecer à nossa Junta de Freguesia, mas em especial ao nosso querido amigo sr. Valeriano Martins, seu membro que foi incansável pois desde há cerca de dez anos lutou com dificuldades de toda a natureza, para agora ver coroado de êxito o seu grande trabalho para nos ser fornecido o tão desejado e precioso líquido, pois sem ele ainda hoje andaríamos a mendigar pela porta dos proprietários dos poços ou então à munidos de púcaros para encher os cântaros em alguma das poças existentes à margem dos campos, sabe Deus qual a sua limpeza!

**Telefone público** — Também há alguns dias foi instalada uma cabina pública, no estabelecimento do probo comerciante do lugar do Padreiro sr. Nicolau Barbosa Martins.

Carro de praça — Também segundo informações foi autorizado a por um carro de praça nesta freguesia o nosso amigo sr. Angelo Alves, do lugar do Fonte.

Todos estes melhoramentos são mais um passo para que esta querida freguesia se torne admirada, pelas já suas belezas naturais.

**Casamento elegante** — No dia 12 uniram-se em matrimónio o nosso conterrâneo Manuél Regalado e a menina Maria Rosalinda Gonçalves, do lugar das Boieiras, e a gentil menina Rosalinda Lira, do lugar das Boieiras. Pindo o acto religioso foi servido em casa dos pais do noivo um lauto almoço a que assistiram cerca de cento e cinquenta convidados.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País desejamos um lar feliz.

# Correspondência de Prado

**Chegadas** — A fim de aliviar saudades da terra que lhes serviu de berço, encontra-se entre nós o nosso velho amigo e vizinho sr. Luís Gonzaga Gonçalves Ribeiro, digníssimo funcionário Notarial em Luanda, tendo ido para aquela cidade há cerca de 12 anos, onde goza grandes simpatias. Acompanham-no sua esposa e filhas. Que goze as suas merecidas férias com o maior prazer, são os ardentes desejos deste correspondente.

— De França regressaram: Fernando Egipto Gonçalves, esposa e filha; João Lino Gonçalves Ribeiro; Cláudio Rocha; Ricardo Rocha; José Gonçalves; José Rodrigues; Gaspar Cortes e António Fernandes Pombal. Parte deles vieram auxiliar seus familiares nos trabalhos agrícolas. Suas famílias merecem os maiores elogios pelo amor e carinho que dedicam a estas tão lindas e apreciadas parcelas de terreno do Alto-Minho.

Tudo progride! O que com isso só sentimos o maior prazer, além das magníficas construções urbanas que estão em construção, já recentemente foram mais três principiadas.

— Para Ancora, a fim de apanhar banhos, seguiram: D. Amélia da Cunha Sotto Maior Martins Moreira Rodrigues, sobrinha e filhos; D. Clara de Sousa Lobato Domingues; D. Velarmina Vaz Domingues, D. Maria Vaz e D. Maria Helena Gonçalves Ribeiro Moraes.

**Águas minerais de Melgaço** — Já se observam a fazer uso destas tão acreditadas águas, dezenas de aqúistas alguns há mais de meio século. Cá temos hotéis

e pensões onde são instalados com o maior conforto e máximo carinho. Todo aquele que par aqui vem é recebido como se fosse família sua, são estes o costumes do minhoto. Sente prazer que o visitem e em sua casa há sempre lugar para mais um — M. S.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Fazem anos: amanhã as meninas Maria Beatriz Lopes de Sousa Cardoso e Maria José Ferreira Garcia, rev.do padre José Alberto Gomes de Sousa; no dia 4, a menina Maria das Dores Lopes Gonçalves; no dia 5, a menina Maria Amélia da Conceição Carvalho e Manuel Joaquim Dias de Figueiredo; no dia 6, D. Maria Adelaide Trancoso Bermudes, António Valdemar Caldas, José Joaquim Rodrigues (Ferreiro); no dia 7, D. Palmira de Jesus Vaz Alves no dia 8, D. Beatriz da Assunção Pinto da Silva; no dia 9, Alberto Augusto Ribeiro e Alberto Marques; no dia 11, D. Maria Madalena Gomes de Sousa, e o menino José Augusto Novais Esteves no dia 12, a menina Maria Fernanda Afonso, João Rodrigues de Sousa (João do Gabriel); no dia 13, D. Iracema de Almeida de Sousa, e o menino António de Jesus Fernandes Pereira; no dia 14, as meninas Ana Julieta de Costa Alves e Maria Fernanda Rodrigues de Araújo, e Amândio Francisco de Sousa e Castro; no dia 15, D. Maria Adelaide Salgado Soares.



## CARTA DA VILA

(Continuação da 2.ª página)

para tratamento de reumatis-  
mo, fígado, rins e intestinos.

**Festividade** — No Secular  
do Convento Beneditino de Fiães,  
realizou-se no passado dia 11 a  
tradicional festa em honra do  
Patriarca S. Bento, que constou  
do seguinte programa:

As 11 horas missa solene  
acompanhada a grande instru-  
mental, cantada pelo Rev. do  
P. Manuel Lourenço, pároco da  
freguesia, que era acolitado pelo  
Rev. do P. José do Egípto, da  
freguesia de Cristóval e pelo  
Rev. do P. Severo, da freguesia  
de Paços e tendo como mestre  
de cerimónias o Rev. do P. Car-  
los Vaz, arcepreste do concelho.  
Subiu ao Púlpito o orador sa-  
grado Rev. do P. Manuel da  
Torre, Pároco de Valadares-  
Monção.

As 17 horas, saiu uma impo-  
nente procissão com grande  
número de figuras que percor-  
reu o itinerário do costume,  
abrilhantou estes festejos a ex-  
celente Banda de Música dos  
Arcos de Valdevez e a cabine  
Sonora Melgacense.

**Em gozo de licença** — Acom-  
panhado de sua esposa e filha  
encontra-se entre nós em gozo  
de merecida licença o nosso  
amigo e conterrâneo Sr. Ma-  
nuel Inácio Durães, digmo Sub-  
-Chefe da P. S. P. em Braga.

**Falecimento** — Confortado  
com todos os Sacramentos da  
Santa Madre Igreja, faleceu há  
dias na sua residência, à Rua  
do Paraíso, 150, da cidade de  
Porto, o Senhor Engenheiro  
Mário Augusto Leitão.

O extinto, que foi o autor dos  
Projectos das obras de Santa  
Rita na freguesia de Rouças e  
explorador das minas da  
Aguieira-Fiães, era pessoa bas-  
tante conhecida nesta vila, na  
qual gozava de consideração e  
estima, finou-se com a idade de  
82 anos, era casado com a  
Sr.ª D. Irene Adelaide Correia  
da Silva de Seara Leitão, pai  
da Sr.ª D. Maria Elvira Espe-  
rança Leitão Soares de Alber-  
garia, casada com o Sr. Rui  
Soares de Albergaria dos Se-  
nhores Manuel Monteiro Lei-  
tão, casado com a Sr.ª D. Gra-

cinda Soares Leitão, Mário Jo-  
sé Leitão, casado com a Sr.ª  
D. Maria Helena Pereira Leitão  
e Ral Bezerra Leitão, casado  
com a Sr.ª D. Maria das Dores  
Bezerra Leitão, (estes dois au-  
sentes), avó das meninas Maria  
Emília, Maria das Dores, Maria  
Manuela, Maria Belmira, e dos  
meninos Raúl Alexandre e Raúl  
Álvaro; irmão do Sr. Armando  
Augusto Leitão, casado com a  
Sr.ª D. Maria do Carmo Leitão.  
O seu funeral realizou-se,  
com numeroso acompanhamen-  
to, para o cemitério de Agra-  
monte, ficando o corpo do ex-  
tinto sepultado em jazigo de fa-  
mília.

«A VOZ DE MELGAÇO»,  
apresenta a toda a família em  
luto a mais expressiva manifes-  
tação de pesar.

**Afogado** — No pretérito dia  
23, pelas 17 horas, no local de-  
nominado Cêla, freguesia de  
Valadares Monção, quando com  
alguns amigos e colegas se di-  
vertia no rio Minho, apareceu  
afogado, por se haver voltado  
o barco em que se distraíam, o  
nosso amigo e conterrâneo Sr.  
Sérgio Lobato, estudante do  
Colégio João de Deus da cidade  
do Porto, de 19 anos de idade,  
natural da freguesia de Pader-  
na, filho do Sr. José Lobato e  
da Sr.ª Ludovina Rei Lobato.

A sua morte foi muito senti-  
da e consternou toda a popu-  
lação Melgacense, pois o extin-  
to tinha em cada conterrâneo  
um sincero amigo.

A seus inconsoláveis pais  
apresenta a «Voz de Melgaço»  
as suas muito sentidas condo-  
lências.

**Futebol** — Apesar das faltas  
de condições de que a nossa  
Vila dispõe, para a prática de  
Desportos, os nossos jovens,  
não desistem.

No passado dia 23, realizou-se  
no CAMPO DE JOGOS DO  
MONTE DE PRADO, desta Vi-  
la perante numerosa assistên-  
cia, um desafio de Futebol ami-  
gável entre as equipas do Gru-  
po Desportivo de Valadares-

(Continua na 4.ª página)

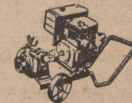
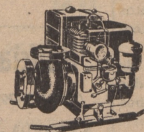
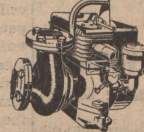
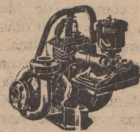
Snr. LAVRADOR...o seu melhor AMIGO é um...

### MOTOR



QUE O AJUDA A TIRAR O  
MÁXIMO RENDIMENTO  
DA TERRA

UTILIZE NAS SUAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM MOTORES BRIGGS & STRATTON



GRUPO 1 1/2" — MOTOR 2 HP

GRUPO 2" — MOTOR 2 1/2 HP

GRUPO 2 1/2" — MOTOR 4 1/2 HP

DIVERSOS MODELOS  
MONTADOS EM CARRO

QUEIRA CONSULTAR A  
**Electronia Lda** RUA DE SANTO ANTÓNIO, 71  
TELEFONE, 25800 — PORTO

### Escola de Condução

«Covas»

Para Homens e Senhoras

Telefone 52362

Manuel Gonçalves Covas

MONÇÃO

Manuel António  
Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro

MELGAÇO

### CASA PARIS

CALÇADOS - LANIFÍCIOS

MODAS-NOVIDADES

Jaime Afonso

Telefone, 42264

MELGAÇO



### Agência de Viagens "Rumo"

Telefone 42278 ★ MELGAÇO

Turismo ● Passaportes ● Renovações  
BILHETES DE AUTOCARRO E DE CAMINHO DE FERRO PARA FRANÇA

Dr. Alexandre Amorim

ADVOGADO

Herculano Lima  
da Silva

SOLICITADOR

COM ESCRITÓRIO NESTA VILA

### VENDE - SE

QUINTA com grande olival,  
vinhas, monte com pinheiros,  
água de mina e estanca-rios,  
com a área de 26.000 m<sup>2</sup> a 6 qui-  
lómetros de Monção e servida  
por 2 estradas, na freguesia de  
Pinheiros.

Trata José Rodrigues Martins,  
Lugar da Telheira — Mazedo.

RENOVAMOS  
A CADA DIA  
A NOSSA TRADIÇÃO  
DE BONS SERVIÇOS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.

Rua do Ouvidor, 86 — Rio de Janeiro



Organização Bancária

### PINTO DE MAGALHÃES

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO

Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES  
— COVA DA PIEDADE — ELVAS — ERICEIRA —  
FATIMA — MALAPOSTA — PENICHE — TOMAR  
— VALE DE CAMBRA — VILA DA FEIRA — VILA  
REAL — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
VILAR FORMOSO — VISEU



# Gri... gri... gri...

## Relatório da «Assistência Paroquial de Mosteirão»

Esta «Assistência» principiou a funcionar, como já disse, há uma dezena de anos, e, decorrido pouco tempo, já tinha a verba necessária para a construção duma moradia para os pobres, e o Rev.do Sr. Abade bem pôde a igreja, a ver se conseguia que alguém vendesse o terreno para tal fim, mas nada conseguiu.

Passam uns anos, e eis que aparece à venda um campo, mas eram necessárias 100 contos para o adquirir, e a «Assistência» não os tinha.

Certo dia aparece a oferta de 200 contos para o património dos pobres de Mosteirão, e em boa ocasião eles vieram!

Adquirido o campo a Direcção deu logo começo à construção de 6 moradias, e ainda tem terreno para mais duas, tendo já sido inauguradas aquelas 6, não faltando quem, por cada uma, pagasse a renda mensal de 300 escudos.

E julga o leitor que o Rev.do Sr. Abade, após essa inauguração, adormeceu?

Diz S. Rev. que tem tempo de dormir sem preocupações na seplultura.

Quando bem entendeu, lembrou-se de escrever uma carta para a Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa, e, em tão boa ocasião foi, que esta respondeu logo com um cheque da importância de 55.240\$000.

No principio havia apenas 2 médicos a prestar gratuitamente assistência aos pobres da freguesia, e no ano findo foram 8.

Tem 28 sócios benfeitores e 43 beneficiários.

Devido a uns subsídios extraordinários sendo os mais importantes: 2.000\$00 do Ex.º Sr. Governador Civil do Porto, 2.000\$00 de Henrique V. da Silva que se encontra no Brasil, e 1.000\$00 da Câmara de Vila do Conde, foi possível a esta «Assistência», por ocasião do Natal e Ano Novo, contemplar 29 famílias pobres, recebendo cada uma: 2 quilos de bacalhau, 2 de arroz, 2 de açúcar, 6 de batatas, 1 litro de azeite, 1/2 quilo de azeitão, 1 quilo de farinha triga, 500 gramas de queijo, 1 litro de vinho, 1/2 litro de óleo de sopa e 1 cacete para rabanadas.

Da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau recebeu esta «Assistência» 48 frascos de óleo de figado de bacalhau que foram distribuídos pelas crianças pobres.

Foram, durante o ano, distribuídos pelos pobres e crianças da freguesia: 14 sacos de leite em pó, 23 sacos de farinha triga, 4 sacos de farinha milha, 15 caixas de óleo de sopa e 1 sacco de Bulgur, fornecidos pela «Caritativa».

É verdade — também em tempos a Caritativa mandava para este Arceprelado leite para os pobres. Por que suspenderia tal re-

messa?

Depois do que escrevi, não haverá, pelo menos um Rev.do Sr. Abade que queira fundar na sua paróquia uma «Assistência» como a de Mosteirão?

Se alguém quiser, e pretender ler o relatório, é só mandar-me um postal, que eu terei muito prazer em lho enviar, e prestar-lhe-ei os esclarecimentos necessários.

Griilo

## Notícias várias

(Continuação da 2.ª página)

A PENEDA — No próximo dia 2, a imprensa regional, a convite do Presidente da Mesa da Peneda, terá um encontro naquela localidade, indo muitos dos seus convidados, pela nova estrada florestal dos Arcos àquele Santuário.

Também lá estaremos, querendo Deus e felicitamos os Serviços Florestais por esta obra. Só é pena que outras estradas florestais, que tanto custaram ao erário nacional não sejam conservadas com o carinho que merecem, ficando povos sem a presença dum táxi, meses seguidos, o que para os doentes é muito grave. E estas obras foram feitas com o dinheiro do povo.

FATIMA — Continua a falar-se de Fátima. A vinda do Santo Padre scandalizou muita gente. Na televisão italiana, fez-se uma propaganda suja, a respeito do nosso povo, levando aos milhares de telespectadores, nas vésperas da viagem, repugnantes imagens de garotos sujos, rotos, etc. Procurou mesmo convencer-se o Santo Padre de que a sua vida correria risco. Outros scandalizavam-se porque o Papa vinha visitar o único país do mundo que ainda conserva «colónias». E no entanto, que bem nos fez a viagem de Paulo VI! — depois de descer em Monterreal, ao começar a sua viagem pelas estradas de Portugal Ele pode ver logo as nossas lindas estradas e as casas brancas, caiadas, limpas e as crianças arranjadinhas e o povo singero, crente, espontâneo na sua fé e o Governo da Nação no meio do Povo, com o Chefe do Estado que já há meses, prevenira: — estarei convosco no próximo dia 13 de Maio. E perto de dois milhões de pessoas e milhares, muitos milhares de comunhões, entre eles Sua Ex.ª o Presidente da República. E tudo, com a maior ordem e respeito. E isto enquanto nos E. U. se pratica o racismo e há verdadeiras batallas entre negros e brancos.

Ali esteve um poeta russo que se confessou maravilhado com o que viu e prometeu escrever um livro sobre o caso.

Ainda bem por tudo!

## Tribunal Cível da Comarca de Lisboa 5.º Juízo

Pela 1.ª secção deste juízo, correm éditos de 20 dias, contados da 2.a e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Fernandes e Manuel José Igrejas, casados, comerciantes, residentes em PESO — PADERNE, concelho e comarca de Melgaço, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária movida pela firma Manuel José de Carvalho, Lda, com sede nesta cidade, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 24 de Julho de 1967

### O JUIZ DE DIREITO

(a) Inácio Alfredo da Fonseca Fernandes

### O ESCRIVÃO DE DIREITO

(a) José Alfredo da Costa Azevedo

## Incêndio

Incêndio que serviu de baptismo — No pretérito dia 18, cerca das 17 horas, manifestou-se incêndio numa mata junto à estrada nacional no local denominado da Ponte Picota, junto à Estância Termal do Peso, o qual pelo incremento tomado fazia perigar a fábrica de serração do sr. Augusto Fernandes (Nogueira).

Chamados os noveis Bombeiros Voluntários de Melgaço, estes imediatamente ali compareceram, em furgoneta, «o pronto socorro» brevemente chegaram e houveram-se de tal maneira que meia hora decorrida à sua chegada o fogo já não oferecia qualquer perigo à citada fábrica e momentos depois estava completamente extinto.

Este incêndio, felizmente sem consequências graves, serviu de baptismo aos nossos bombeiros que há poucos dias ainda, em simulacro de incêndio prestaram as suas provas na praça da República desta vila.

Pela prontidão, eficiência e espírito de sacrificio demonstrado, apesar de se haverem em difíceis condições e com falta de material adequado, os nosso noveis soldados da paz houveram-se de tal maneira que deram aso as mais elogiosas referências, as quais se tornaram extensivas aos seus Superiores.

«A Voz de Melgaço» lamentando embora o incêndio, não pode deixar passar este baptismo dos nossos bombeiros, sem lhes endereçar as mais efusivas saudações, pelo eficiente e sacrificado esforço.

## CARTA DA VILA

(Continuação da 1.ª página) — Mongão e o Estrela Futebol Club Melgaçense.

Sob a arbitragem do nosso conterraneo Sr. Fernando Domingues, a nossa equipa alinhou da seguinte forma:

Afonso, Igrejas, Jorge, Neu e Castro; Torres e Araújo; Albano, Fernando, Zé Alberto e Tónio Zé.

Saiu vencedora a equipa Melgaçense por 6-1, com 3-1 ao intervalo.

Marcaram pela equipa vencedora Zé Alberto (3) Albano, Fernando, e Tónio Zé.

Apesar do estado impraticável do terreno, para a prática da modalidade, assistiu-se a uma partida bem disputada e bastante agradável de seguir.

No final, a assistência impressionada pelo êxito dos nossos rapazes, aplaudiu durante alguns momentos a equipa. Era o prémio justo para uma bela exibição e uma excelente vitória, alcançada, sobre uma boa equipa de futebol.

## Correspondência de S. Paio

No passado dia 25 de Junho tivemos a festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima na freguesia de S. Paio, abrilhantada pela Banda de Música de Monção que todo o povo melgaçense gostou de ouvir.

Foi orador o sr. P.e Francisco Costa Araújo, digno abade de Cubalhão. Fez-se uma grande procissão com muitos figurados e muitosromeiros.

Parabéns à Commissão. — Também se realizou no dia 16 de Julho a festa de S. André. A Banda de Riba de Mouro tomou parte e pôde o rev. P.e Carlos Nuno. Houve também

uma linda procissão.

— Os barulhõs continuam no lugar da Costa. Deus dê paz, que aquilo não está bem.

— O ano vai muito seco. Não há água que chegue para salvar os frutos que tanto trabalho deram. A presa do Escourido, dos próprios herdeiros andam guardá-la e para os que são herdeiros. Há dificuldade.

— Faleceu no lugar da Carreira o sr. Manuel Durães, de 41 anos de idade, que tanto trabalhou e tantas esmolas fez com os seus animazinhas.

Paz à sua alma. — (C.).

## Cristóval, 29

(Continuação da 1.ª página)

— Segundo nos informam, realiza-se brevemente, o enlace matrimonial da menina Teresa Alves, do lugar do Outeiro da vizinha freguesia de Paços, filha de Palmira Alves, e de José Alves, (o Zé do Govendo), com Amadeu Pires, assalariado do Tráfego da Alfândega do Porto, filho de Glória Pires e de Amadeu Pires, do lugar de Sá, freguesia de Paços. Aos noivos, desejamos-lhes as maiores venturas.

— Delirance — Na maternidade do nosso hospital, deu o tempo à luz uma robusta menina, Maria Alice Lopes (a Maria de Olga), do lugar dos Casais, desta freguesia, esposa de António Gomes, da freguesia de Rouçães ausente em França.

— Tem sido ministrada dotrina Cristã, às crianças desta freguesia, na capela de S. Gregório, pelo Rev.do P. José de Egipto, pároco desta freguesia com as suas colaboradoras. Bem hajam.

## Banda de música Rouças, 30

Banda de Música — No passado dia 11, de passagem por esta vila a caminho da freguesia de Fiães, desta concelha, numa gentileza captivante, a excelente Banda de Música dos Arcos de Valdevez, executando duas lindas marchas, percorreu as ruas principais desta vila, para cumprimentar o povo e Autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho.

Fazem parte da Banda de Música acima referida cinco nossos conterraneos (os Ferreiras de Prado) e faz contractos para a mesma o sr. Eugénio Gonçalves Pereira — Melgaço.

— No lugar da Pombeira, recebeu ontem a Senhora D. Maria de Amaral Albuquerque, peço muito caricativa e muito estimada nesta freguesia. A todas as pessoas de família dos nossos seridos pésames.

— A festa em honra de Santa Marinha decorreu muito bem sentido-se a Commissão das Feitas, a que presidiram os nossos amigos, Manuel Cardoso e Maximiano de Freitas, muito contentes pela maneira como o povo concorreu.

— Está para breve o casamento do Sr. Alvaro Alves, da Igreja, com a menina Fátima Martins, do Crasto e do Sr. Gervásio Rodrigues, de Surribão, com a menina Alice Martins também do Crasto. Para o casamento, já cá chegaram, os nossos amigos Srs. Martins de Barros e José Rodrigues. Sua esposa Rosa e filhinhos já cá estão há alguns dias.

## VENDE - SE

Casa com óptimas instalações, quintal que produz 5 pipas de vinho e excelente pomar. Vende-se em Remoães.



# A VOZ de MELGAÇO

Chefe da Redacção e Editor

CARLOS ANTONIO VAZ

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA  
Redacção e Administração R. da Calçada — Melgaço

Propriedade e impressão: «Empresa do Diário do Minho, L.» — Braga  
Avença

Director e Administrador:

JULIO HILARIO VAZ

Custo da Assinatura Anual: 30\$00  
Assinatura Anual para o Estrangeiro: 70\$00

ANO XXI — N.º 383

MELGAÇO, 15 de Agosto de 1967

## No Santuário da Peneda...

encontro da Imprensa Regional...  
Um grande engenheiro...  
Uma estrada que faz muita falta...  
Há 110 anos parou aquela obra!...  
Quando Portugal descobrir a Peneda...  
Voltem, voltem cá muitas vezes...

Para nós é sempre motivo de emoção voltar à Senhora da Peneda. Menino e moço, ali subíamos quase todos os anos, para rezar, agradecer a protecção de Nossa Senhora e pedir graças. Até que um dia 7 seminaristas fomos dali até Braga, a pé, saindo da Peneda pelas 8 horas dum lindo dia de Setembro, e chegámos ao Seminário, no dia seguinte, cerca do meio dia. Foi um susto para a rapaziada daquele tempo e para os Superiores. E os sete não satisfeitos, após o repasto, subimos ao Sameiro, também a pé... Nessa noite, os Superiores davam mais uns largos minutos para repousar. E nunca mais voltamos. Mas todos os nossos companheiros, muitas vezes desciam a pé aquelas serras e outras, andando assim larga parte do caminho. Estamos de acordo: — eram outros tempos.

Hoje, felizmente, a vida proporciona-nos a todas outras comodidades.

★  
Pois no passado dia 2 a Imprensa Regional, supomos que desde Famalicao até Melgaço e também lá estava Vila Real, subiu à Senhora da Peneda. Eram muitos. Quase todos optaram por se reunirem nos Arcos de Valdevez e dali seguirem em dois autocarros. Melgaço não pôde ir por ali e foi pena. Todos os convidados se mostravam satisfeitos pela viagem, que ofereceu muitas surpresas e encantos. Nós, um dia, se Deus nos permitir, vamos fazê-la. Houve um repasto na serra, não faltando até as águas minerais, para alguns dos convidados, que as desejavam. O certo é que a chegada ao Santuário foi já tarde um pouco. Mas o Sr. P. Afonso, digno pároco da Peneda e que muito se tem interessado pelo Santuário dispôs tudo, de maneira que, ao meio-dia, nos ofereceram o almoço e valeu muito, pois a carava-

na não dava sinais de aparecer.

★  
Até que os dois autocarros avançam pelo terreno dentro, com todos os nossos colegas, que, nos seus rostos, davam sinais inequívocos duma grande satisfação. Vinha entre eles o nosso querido colaborador e Mestre, Padre Bernardo (Pintor) que só é pena não poder estar numa cidade, onde pudesse frequentar os arquivos e bibliotecas, mais assiduamente, para assim nos enriquecer a todos nós com as suas descobertas no pó dos mesmos arquivos. Mas a vida dum padre é assim. Quantos poderiam tornar mais rico o nosso país, na arte, na cultura, etc. e depois de 12 anos de Seminário, cheios de distinções, vão para uma pobre aldeia e uma pobre paróquia, onde viverão, para sempre, num meio que os não eleva culturalmente e assim, tantas vezes se perde uma grande vocação de arte, de literatura, etc.! Mas foi para ali que a sua vocação de padre o mandou e ali foi servir a Deus, com os votos profundos da sua alma ardente: — nada mais quero, senão a Vós, meu Deus!...

★  
Pois o Sr. Padre Bernardo foi o nosso amável e gentil cicerone. Explicava-nos tudo, cá fora, lá dentro, na igreja e pelo escadório abaixo. E que mestre! E que paixão por aquilo tudo! Olhem, dizia-nos ele: aquela torre há 110 anos que se fez e nunca mais se acabou. Faltam ali, do outro lado da igreja, obras, já planeadas, mas ainda se não começaram, etc. E quase nos ia a dizer quanto ganhava o petiz que por ali andava a servir. Apareceram números e contas, de artistas, de imagens, e já ali soubermos que uma das imagens, do Pórtico foi feita por um artista de Requião, Famalicao. O Padre Bernardo!...

Quando nos sentamos à mesa, era já muito tarde. Mas a refeição do espírito fora succulenta e o pequeno almoço, quer na serra, quer ali, fora a propósito para se aguentar com a hora tardia. E o gerente do hotel estava à altura. Um belo almoço!

O Sr. Padre Areiro, digno Presidente da Mesa, saudou os jornalistas, antes do repasto e disse da sua alegria por nos ter junto de S. Ex.cia mais uma vez e esperava que todos levassem ao longe e ao largo a recordação desta jornada em favor da Senhora da Peneda.

★  
E a refeição começou. A nossa frente um gravador, para registar as palavras dos que falassem (e foram bastantes!) para que a posteridade soubesse daquela festa.

Foi posta em merecido relevo a obra dum grande técnico e engenheiro dos Serviços Florestais, o Sr. Engenheiro Oliveira, dos Arcos. Que bela obra a sua e que bela estrada. Todos foram unânimes em prestar a merecida homenagem ao Sr. Engenheiro Oliveira. Por nós dizemos: — felizes os povos que tem assim um Homem. S. Ex.cia, num belíssimo improviso, protestou: — que não, que a obra era dos Serviços Florestais. Ele era apenas um funcionário. Mas não. Todos ficamos plenamente convencidos de que o Engenheiro Oliveira é o grande artífice, com alma de poeta, das obras dos Serviços Florestais naquelas serras. E depois, como S. Ex.cia trata os funcionários e jornalistas dos seus Serviços: — os meus queridos Amigos. Como é grande este Engenheiro Oliveira.

★  
Mas é incontestável: — faz falta uma estrada, uma grande estrada. E afinal pouco falta, uns 20 quilómetros, de Soajo à Peneda, continuar a 202.

Quando tivermos ali uma estrada, moderna, bem lançada, dos Arcos à Peneda, Portugal descobrirá então, uma das grandes joias do nosso país. Que belo, que lindo, o nosso Minho! Mas o turismo vai para o Sul.

E de inteira justiça que se preste homenagem aos homens

(Continua na 4.ª página)

## FESTAS DO CONCELHO

No momento em que escrevemos esta pequena notícia, estão ainda a decorrer as festas do concelho.

São apenas duas pinceladas a cobrir rapidamente alguns pontos de mais interesse no conjunto.

Compreende-se que poderemos necessitar de voltar ao assunto, em jeito de conclusão.

Prova-se, ninguém pode refutar, que as festas que estão a realizar-se, são as do concelho.

Não nos interessa, nesta notícia, expor a razão ou razões que estão na base da sua anual rea-

lização. Até porque talvez tal se evidencie à pergunta que a cada um de nós, a si próprio, já terá feito.

Porém, saber como é que é possível levá-las a efeito, isso já nos interessa. E uma das pinceladas — rápida como é mister.

E, então, começamos por constituir uma Comissão.

Parece um acto fácil, à primeira vista, pois olha-se para os nomes dum determinado número de indivíduos e escolhem-se alguns desses nomes.

(Continua na 2.ª página)

## Gri... gri... gri...

Gralhas — No meu último bisco, onde se lê óleo de sapa devia estar óleo de soja, e onde se lê dezena de anos, devia estar dúzia de anos.

GRILLO

PAÇOS, 9.

Festividade — Em honra da

gloriosa S. Ana que o povo desta freguesia considera sua padroeira, realizou-se no dia 26 do passado a festividade que consistiu de missa cantada e sermão (de promessa), e um grupo de

(Continua na 4.ª página)

## Agradecimento

Os pais e demais família do estudante Sérgio de Sousa Lobato, na impossibilidade de particularmente agradecerem a todas as pessoas que prestaram a sua cooperação nas pesquisas que houve necessidade de fazer para encontrar o seu corpo, ou se incorporaram no funeral que conduziu à sua última morada, ou, ainda, por qualquer outro meio os acompanharam na sua dor, vêm fazê-lo por este meio, testemunhando a todos o seu reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

## Senhor Padre Manuel Domingues

Parte brevemente para Lisboa, aonde vai iniciar o curso de preparação para capelão militar, o Sr. Padre Manuel Domingues, digno pároco da Gave. Não sabemos se depois partirá, imediatamente, para o Ultramar, a fim de se juntar aos nossos soldados, como seu capelão.

Mais uma vez o nosso jornal presta homenagem ao Sr. Abade da Gave, pelas suas grandes qualidades de pároco zeloso, ao serviço de Deus e do próximo. Que o Senhor O acompanhe sempre nas suas lides apostólicas.

## Ano da Fé!

A fé é um dom de Deus.  
A fé é crer o que Deus disse.  
Há um livro que devia estar à cabeceira de todos os filhos de Deus. E é um livro esquecido de muitos: a Bíblia. Leamos a Bíblia e meditêmo-la muitas vezes. Ela fala-nos de Deus.

Ano da fé! Por Ela, morreram, através de todos os tempos, milhões de irmãos. Por Ela sofrem ainda hoje milhões de irmãos nossos na cortina de ferro e outros países comunistas.

Como vives tu a tua fé — Como é a tua vida, perante a lei do teu Deus e Pai?

Não sejas católico de fé e herege de mandamentos.  
Vivamos o ano da fé.



# Festas do Concelho

(Continuação da 1.ª página)

Não concordamos com essa facilidade, especialmente no nosso concelho em que grande parte dos homens luta por melhor vida material no estrangeiro.

De qualquer forma, sem entrarmos em pormenores, perguntamos:

Quanto ganham os homens que formaram a Comissão?

Quais os interesses pessoais, de qualquer natureza, que ficam na base da actividade que vão desenvolver?

Nada!

São dignos da maior admiração.

São dignos do mais sincero agradecimento.

Tanto mais, quanto é certo que é mais difícil do que muitos de nós julgamos, pôr em funcionamento o plano mais apropriado e capaz de atingir a finalidade desejada dentro da perfeição possível, em face de todas as circunstâncias, algumas muito especiais para o nosso meio.

Mas os homens que compõem a Comissão, pelo menos desde que assumiram as respectivas responsabilidades, deixam, forçosamente, de vacilar seja em frente do que for. E o povo que representam que lho exige.

E, então, plano elaborado, aí os temos sempre em vigília, sempre em conselhos, imaginação em actividade, numa série de diligências a exigir esforço e resistência.

Não esqueçamos: Eles não preparam a sua festa. Por isso são compreendidos, auxiliados e animados para que não cedam à frieza de qualquer.

Depois de tantos trabalhos e preocupações de toda a espécie, iniciaram-se as festas e prometem merecer o agrado de todos.

Hoje foi o dia da festa religiosa, que terminou da parte de tarde com uma solene procissão que atraiu dezenas e dezenas de pessoas de todas as idades e de todas as categorias, que demonstraram um recolhimento espiritual tão respeitoso que atesta eloquentemente a fé de todo o povo deste concelho de Santa Maria.

Amanhã, domingo, será o dia culminante dos festejos.

Temos, no entanto, a maior pena em não podermos dizer, em relação ao primeiro dia das festas, o dia de ontem (segunda pinclada):

## OBTEVE GRANDE ÊXITO O CONCURSO PECUARIO REALIZADO EM MELGAÇO.

É incrível que o não possamos apregoar e lamentável que, pelo contrário, tenhamos de informar tantos leitores melgacenses a labutar árduamente em várias partes do mundo que o concurso nem sequer se realizou.

É inacreditável, seja a que título for, que se despreze aquilo que já se não dispensa em qual-

quer festa de natureza concelhia que se efectue por esse país fora.

Há concursos pecuários em concelhos bem pequenos que têm a protecção e colaboração de numerosas entidades centrais, distritais e concelhias.

Tais concursos entraram há muito na tradição de festas desse género.

Os organismos oficiais a quem compete promovê-los e protegê-los estudaram previamente os fins em vista e concluíram, naturalmente pelo seu grande benefício, desde a parte mais superficial — a do ornamento, até a mais profunda, que pode culminar com a propaganda e estímulo na criação, preparação e apresentação dos animais, o que, no fundo, reverte no progresso especialmente económico da nação que, por sua vez, é inseparável dos demais progressos.

Vista com inteligência a finalidade desses concursos, parecem-nos que deviam ser promovidos sempre pelo Grémio da Lavoura, integrados, embora, no programa das festas.

O empreendimento que teria lugar, quanto às festas deste ano no dia de ontem, feira semanal, despertaria, certamente, um vivo interesse e uma invulgar animação, sendo até motivo para aqui se receberem mais algumas autoridades de organismos que superintendem oficialmente em tantos problemas que podem muitas vezes ser resolvidos a bem e para engrandecimento do concelho se, porventura, essas autoridades têm agradáveis e até penhorantes recordações da terra e das gentes que a elas carecem de se dirigir. Nunca desprezemos oportunidades de que essas autoridades vejam a nossa terra! Nós precisamos, pelo menos, de lhes mostrar que existimos e que as sabemos receber como merecem. Elas não se esquecerão, e, se for preciso, no-lo provarão...

Mas... enfim, para este ano já não há remédio.

Resta-nos pedir a todos os homens que pensem que trabalham para uma justa causa comum e que meditem no erro, porventura cometido, e não mais o repitam, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Isto porque, atreçoando o estudado, provado e incontestável alcance dos concursos pecuários, ninguém beneficia, mas todos somos prejudicados.

Mais os lavradores, classe que devia ser melhor compreendida e justamente apreciada.

Quantos deles estiveram a preparar animais, com trabalhos e despesas talvez dispensáveis, a contar com o incentivo dum prémio que algo os compensasse. Viriam à vila, no dia de ontem, muitas famílias, que fariam os seus negócios.

Até a própria Comissão deixou de arrecadar maior receita, porque lavradores disseram: «O ano passado dei à Comissão 100\$00,

## Dr. Alexandre Amorim

ADVOGADO

**Herculano Lima da Silva**

SOLICITADOR

COM ESCRITÓRIO NESTA VILA

## VENDE - SE

Gasa com óptimas instalações, quintal que produz 5 pipas de vinho e excelente pomar. Vende-se em Remoães.

mas fui premiado no concurso de forma a bem contrabalançar. Este ano só pude dar 50\$00, pois também nada poderei receber por não haver concurso».

E o círculo vicioso, que no fim se cifrou num prejuízo para o concelho de largos milhares de escudos que os organismos oficiais cá nos trariam de boa vontade.

E era tão simples. Bastava haver essa boa vontade e compreensão por nossa parte, para os receber!

A Comissão, só ontem comunicou, publicamente, que não lhe cabe qualquer responsabilidade e nós acrescentamos que talvez lhe tenham faltado os meios necessários para poder desaparecer a tempo e horas tudo quanto pudesse originar o erro verificado. Parece-nos que ao Grémio da Lavoura ficará bem um esclarecimento ao povo do concelho, muito especialmente aos lavradores seus associados.

Oxalá haja razão tão forte e justa que o tenha impedido de proceder de forma a merecer os mais rasgados e sinceros louvores, à semelhança dos anos anteriores.

De qualquer forma, aqui queremos deixar um voto muito sincero: Que jamais deixe de haver em Melgaço, o tradicional concurso pecuário, integrado no programa das festas.

E pensemos todos na seguinte história:

«Dizem as crónicas, que um dia, um Santo, ordenou a um dos seus religiosos:

— Vai ao cemitério e diz-me muito mal, dos mortos.

O religioso foi e quando voltou, o Santo perguntou-lhe:

— Que te responderam?

— Nada!

— Então volta lá e faze-lhes muitos elogios. O religioso obedeceu e voltou de novo.

— Responderam-te alguma coisa desta vez?

— Ainda nada!

— Pois bem disse o Santo, se te dirigirem insultos ou louvores, faz como os mortos».

Melgaço 12 de Agosto de 1967.

MACHADO DUARTE

## Cristóval, 13

**Falecimento** — Encontrando-se nesta freguesia, à procura de trabalho na barragem da Frieira, Espanha, faleceu numa casa do lugar de S. Gregório, onde tinha pedido para dormir, Joaquim Carneiro, de 45 anos de idade, casado, natural da freguesia de Alfena, concelho de Valongo, Porto. O infeliz extinto, aguardava que sua esposa lhe enviasse para esta terra, os documentos de identidade, para assim poder ser admitido no trabalho da Companhia construtora da barragem, pois, apenas se encontrava cá há quatro dias.

Seguiu ontem para o cemitério desta freguesia, acompanhando-o a última morada várias pessoas desta localidade e sua esposa que, ao ter conhecimento do triste caso, compareceu imediatamente a abraçar pela última vez o seu esposo. Paz à sua alma e pêsames à família enlutada.

**Venda de casa** — Foi vendida há poucos dias a casa e rossios do sr. Leonardo Esteves, da Nozária (Espanha), já falecido, situada nas Portas de Paradelas (S. Gregório), pela importância de 200.000\$00, sendo incluídos também os móveis que fazem parte do recheio da mesma, aos srs. Henrique e António de Amorim Rodrigues (irmãos), filhos da sra. Pureza Martinha, do Ramo, residentes em França.

**Casamentos** — Segundo nos informam, estão para breve os casamentos de: menina Maria Alves, filha de Francisco Alves e de Ana Alves, do lugar do Góvendo, freguesia de Paços, com José Domingues, filho de Duarte Domingues e Amélia Domingues, do lugar da Cruz, da mesma freguesia; e de Armindo da Ribeira, filho de Júlio da Ribeira e de Deolinda da Ribeira, do lugar de Sá, Paços, com uma menina dos ládros de Vila Verde. Os nossos

(Continua na 3.ª página)

## Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro

MELGAÇO

## SOCIEDADE

### Aniversários

Fazem anos: amanhã, Alberto Magno Pereira de Castro; no dia 18, D. Maria de Lurdes Magalhães Machado Lourenco, Maria Fernanda Esteves Teixeira, e Albertino Domingues; no dia 19, D. Joracy Gomes Alves, Claudio de Sousa (Lobato), P. José Marques, e Jorge Dantas da Costa (Afonso); no dia 21, D. Maria Rosa Fernandes Domingues; no dia 22, D. Maria da Assunção Madeira, D. Maria Hermínia Rodrigues Pereira, e Alberto Augusto de Sousa e Castro; no dia 23, D. Espália de Nazaré dos Santos Lima Peres, D. Maria da Glória Gonçalves Pereira, e Mário Augusto Feliciano; no dia 24, José da Rocha; no dia 25, eng.º Armando Jorge Ferreira da Silva e Dr. Artur Anselmo Gonçalves de Castro; no dia 26, D. Albertina do Céu Domingues, e António de Jesus Merim; no dia 27, D. Felicidade Augusta Gomes de Sousa Calheiros; no dia 28, D. Maria Alzina da Costa Velho Cardoso, D. Sabina Aleixo Soares, e Claudino Augusto Rodrigues; no dia 29, João Baptista Vaz, Manuel Augusto Barreiros, e Mário José Solheiro Pinto; no dia 30, Herculano Arsénio Gomes Pinheiro; no dia 31, a menina Maria Manuela Lima Peres, José Simplicio Moreira (Peteila), e Martins de Barros.

## Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro

## VENDE - SE

QUINTA com grande olival, vinhas, monte com pinheiros, água de mina e estancarias com a área de 26.000 m<sup>2</sup> a 6 quilómetros de Monção e servida por 2 estradas, na freguesia de Pinheiros.

Trata José Rodrigues Martins, Lugar da Telheira — Mazedo.

## Agência de Viagens "Rumo"

Telefone 42278 ★ MELGAÇO

Turismo ● Passaportes ● Renovações  
BILHETES DE AUTOCARRO E DE CAMINHO DE FERRO PARA FRANÇA

**CASA PARIS**  
CALÇADOS - LANIFÍCIOS  
MODAS-NOVIDADES



Jaime Afonso

Telefone, 42264

MELGAÇO



# Correspondência de Prado Cristóval, 13 Por Alvaredo Por Paderne

**Casamento** — Foi com o máximo prazer que li a notícia do enlace matrimonial da menina Maria Helena Domingues, pertencente a família de Prado, publicada no n.º anterior da «Voz de Melgaço»; indo presidir ao acto propositadamente o Digníssimo Chefe da Realção, Arcipreste deste concelho, P.e Carlos António Vaz; com a acção praticada só provou ter a máxima consideração com a família Domingues, família essa que segue as tradições dos verdadeiros componentes do Alto-Minho, todos sentem prazer quando são visitados, existindo sempre em sua mesa lugar para mais um.

E meu dever relatar o passado da família Domingues, a qual emigrou para França há cerca de 20 anos à procura de melhores dias; primeiro, seu pai, poucos anos depois mãe e filhos, lutaram incansavelmente, com o seu esforço puderam conseguir edificar casa própria e adquirir receitas para poderem viver felizes, mas essa felicidade não é completa, só o é quando vem visitar a sua terra natal, que nunca esquecem, para a mesma transportam roupas e mais agasalhos para os necessitados de sua freguesia e para o Asilo de S. José, a cargo do sr. Arcipreste deste concelho, que é seu desejo continuar a organizar uma grande obra social... Com tal acção só cumpriu o seu dever, dever esse que deveria cumprir todo e qualquer senhor Padre, para assim pôr em prática a verdadeira moral cristã.

**Belezas do Alto-Minho** — Neste Minho cheio de encantos, parte dele à beira-mar plantado, só se vêem panoramas lindíssimos!... Tudo exposto em anfiteatro, adornam as parcelas de terreno magníficas ramadas; cá produzem, vinho, milho, batatas, centeio, feijão etc.. O milho não dá a receita para a despesa onde não pode entrar a máquina agrícola. Que bom seria que neste concelho se fizesse o mesmo que se tem feito em outras terras do país!... Em especial para o Sul. Devemos compreender que não é no Sul que principiou a Nação Portuguesa, mas sim em Melgaço, e por aqui é que devia principiar a serem organizados todos

os melhoramentos seguindo assim até Timor onde termina a Nação Portuguesa.

Em Melgaço temos bons terrenos, boas águas e excelente clima; o que é necessário é saber aproveitá-los. Para tal necessitam de técnicos que analisem os terrenos e os adaptem ao resultado das análises. Temos em todo o concelho terrenos a verter águas das abas da serra. Em Castro Laboreiro e em outras freguesias onde a plantação não vingia em virtude dos rigores do inverno, que bom seria que nesses terrenos fossem semeados alimentos para os animais! Com tal medida só aumentaria a produção que tão necessária é.

Além da produção torna-se necessário a continuação do embelezamento desta nossa tão linda terra para todos aqueles que nos visitam ficarem com saudades e de voltarem, não só os que vem fazer tratamento às afamadas águas minerais de Melgaço. Cá temos bons hotéis e pensões.

Em Melgaço ou seja no Alto-Minho há ares puríssimos, mas também necessitam respirar os ares do mar. De tudo temos sem necessitarmos de sair do distrito: Moledo e Ancora. Lá se encontram este mês pessoas das classes económicas superiores, como sejam: Doutores, capitalistas etc., etc..

**Falecimento** — Em 6 do corrente faleceu no lugar de Bouça Nova, José Mendes Pinto, viúvo, com a idade de 55 anos. Era pai de José Gonçalves Pinto, Maria Sara Gonçalves Pinto e de D. Maria Fernanda Pinto Táboas e sogro de Eugénio José Táboas, a quem a «Voz de Melgaço» envia sentidos pésames.—M. S.

## Escola de Condução

« Covas »

Para Homens e Senhoras

Telefone 52362

Manuel Gonçalves Covas

MONÇÃO

(Continuação da 2.ª página)

parabéns e que sejam felizes nos seus noivados.

— Depois de permanecer um mês entre nós, regressou à cidade do Porto, onde presta serviço o sr. Bento Mateus Trindade, agente da P.I.D.E., que veio substituir o seu colega sr. Antero, para gozar as férias.

Ao nosso amigo, que além de cumprir os seus deveres profissionais integralmente, deixou as melhores simpatias entre nós, desejamos-lhe as maiores felicidades nos seus deveres que lhe estão confiados.

— Igualmente se encontra entre nós, a chefear o Posto da P.I.D.E., o nosso amigo sr. Fernando Virgílio Maia, em substituição do sr. Arménio de Brito, chefe efectivo, que se encontra de férias.

**Falecimento** — Faleceu ontem no lugar do Pinheiro, freguesia de Paderne, o pai amantíssimo do sr. Antonio Napoleão Gonçalves, 2.º sargento da Guarda Fiscal, comandante do Posto Fiscal de S. Gregório. Paz à sua alma. A «Voz de Melgaço» envia os sentimentos à família enlutada.

## DOIS NUMA MOTORIZADA Um morto e outro gravemente ferido

MELGAÇO, 13 — Hoje, cerca das 17 horas, na estrada nacional de S. Gregório a Melgaço, no lugar dos Moínhos, na freguesia de Paços, ocorreu um lamentável desastre, em circunstâncias ainda não completamente esclarecidas.

Circulava naquela direcção, com destino a Melgaço, um jeep de matrícula espanhola, ao serviço da barragem da Frieira que com alguns técnicos se dirigia para esta vila. Numa curva encontraram os ocupantes deste veículo dois jovens por terra e a seu lado uma motorizada. Prontamente trataram de os conduzir ao Hospital da Misericórdia, onde se verificou que António José Nunes, de 15 anos, da freguesia de Cristóval, filho de António Augusto, cabo da guarda fiscal, já não dava sinais de vida e Mário Augusto Rodrigues (neto da Garolas), de 15 anos de idade, residente na freguesia de Paços, se encontrava em estado grave. Depois de socorrido pelo médico de serviço, sr. Dr. Sérgio Saavedra, foi transportado na ambulância da Santa Casa para o Hospital de S. João, no Porto, em estado grave e com poucas esperanças de se salvar.

Segundo os elementos colhidos, o motivo da queda foi o excesso de velocidade que originou que a motorizada fosse de encontro a um poste de protecção, caindo desamparadamente no solo os dois jovens.

A G. N. R. do posto de Melgaço tomou conta da ocorrência.

**Delivrance** — Na maternidade do Hospital da Misericórdia da Vila, deu à luz no dia 7 do corrente uma robusta menina, D. Elvira Domingues de Abreu, esposa querida do nosso amigo sr. António de Abreu, do lugar da Fonte.

Mãe e filha encontram-se de excelente saúde.

**Emigrantes** — De terras de França têm chegado à esta freguesia muitos emigrantes em gozo de férias para as passarem com suas queridas famílias.

Entre outros, cumprimentamos: D. Rosa de Lourdes Rodrigues, Manuel Fernandes, esposa e queridos filhinhos, e António Gonçalves, do lugar do Maninho, e Cândido Domingues e António Alves, do lugar da Fonte.

**Para banhos** — Acompanhados de suas queridas esposas e filhinhos, seguiram para Ancora os nossos particulares amigos srs. Prof. Nuno Cândido Domingues e Solicitador Manuel Ribeiro.

**Falecimento** — Em Lisboa onde era abastado industrial, faleceu, no dia 30 do mês findo, o nosso conterrâneo e amigo sr. José Barreiros. Paz à sua alma e a toda a família enlutada os nossos sentimentos.—(C.).

**Afogado no Rio Minho** — Foi no dia 23 de Julho passado que pela tarde a triste notícia de ter perecido afogado no rio Minho, na freguesia de Valadares, do próximo concelho de Monção, o nosso querido amigo e conterrâneo Sérgio de Sousa Lobato, solteiro, de 19 anos de idade, aluno do 5.º ano liceal, era do conhecimento geral nem só dos habitantes desta freguesia como das freguesias vizinhas onde o Sérgio era tão conhecido.

Sim, quem não conhecia o Sérgio, rapaz tão bondoso e de trato tão fino, nem só para os mais velhos como para os da sua idade ou mais novos?

A sua educação tão esmerada e o seu trato tão afável, mereciam-lhe o respeito e consideração de todas as pessoas que com ele conviviam.

Deus quis levar o Sérgio no melhor da sua vida, pois era filho humilde e obediente e assim o enlevo de seus inconsoláveis pais. O seu corpo embora procurado no lugar do acidente por homens-rãs, só apareceu no dia 27, dia em que se realizou o seu acompanhamento à residência de seus pais no lugar da Portela. O seu funeral realizado no dia 28 para o cemitério, foi bem uma demonstração de quanto o Sérgio era estimado, pois nele se encorporaram algumas centenas de pessoas de ambas as camadas sociais.

Paz à sua alma e a toda a família enlutada principalmente a sua irmã e inconsoláveis pais, José de Sousa Lobato e D. Ludovina Maria Rei, o nosso cartão de sentidas condolências.

**Festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário** — Já principiou a Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora do Rosário a angariar os donativos para as suas tradicionais Festas de Paderne.

Segundo informações colhidas de este ano não ficarão a desmerecer às dos anos anteriores, pois a Comissão Central está empenhada em cada ano poder fazer mais e melhor. Preciso é, que todos os Padernenses vão compreendendo o sacrificio e boa vontade de quem toma uma responsabilidade tão grande e tão espinhosa.—(C.).

RENOVAMOS  
A CADA DIA  
A NOSSA TRADIÇÃO  
DE BONS SERVIÇOS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.

Rua de Ovidir, 86 — Rio de Janeiro



Organização Bancária

**PINTO DE MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO  
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES  
—COVA DA PIEDADE — ELVAS — ERICEIRA —  
FÁTIMA — MALAPOSTA — PENICHE — TOMAR  
—VALE DE CAMBRA — VILA DA FEIRA — VILA  
REAL — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
— VILAR FORMOSO — VISEU



# CARTA DA VILA

**Acidente de trabalho** — No passado dia 1, quando no exercício da sua profissão, caiu do andaime em que trabalhava, na Barragem da Frieira (Espanha), e fracturou uma perna o nosso amigo sr. Orlando Augusto Cardoso, casado, de 38 anos, natural de S. João da Pesqueira e residente nesta vila.

Depois de entrada na enfermaria daqueles serviços, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, sendo mais tarde transportado para um estabelecimento hospitalar da cidade de Orense, onde ficou internado por alguns dias.

Ao nosso amigo, desejamos pronto restabelecimento.

**Capitão Augusto Manuel Contente de Sousa** — No aquartelamento do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, na Serra do Pilar (Porto), foram há dias realizadas as cerimónias de despedida de duas baterias que partiram para a nossa provincia ultramarina de Angola em missão de soberania, entre os expedicionários que já embarcaram contante o nosso amigo e conterrâneo sr. capitão Augusto Manuel Contente de Sousa, que já por diversas vezes tem participado na defesa das nossas provincias ultramarinas.

A este nosso jovem amigo a «Voz de Melgaço» deseja-lhe muitas felicidades.

**Tiro aos pombo** — Organizado pelos adeptos da modalidade srs. José da Costa Lobo Maia, Daniel Teixeira e Augusto Seixo, realizou-se no passado dia 30, no campo de jogos do Grupo Desportivo Fronteiriço de S. Gregório, um torneio de tiro aos pombo, onde estiveram presentes muitos concorrentes desta localidade e de vários pontos do país.

Apesar de ser uma tarde de calor, os concorrentes foram muito aplaudidos, assistindo-se assim a uma grande partida.

1.º prémio, António Rodrigues Araújo (Arcos de Valdevez), taça Câmara Municipal de Melgaço; 2.º, Fernando Ferreira (Bela, Monção), taça José Costa — Valença; 3.º, António Fonseca (Arcos de Valdevez), taça Grémio da Lavoura de Melgaço; 4.º, Manuel Gonçalves (Arcos de Valdevez), taça Artur Amorim & Companhia — Porto; 5.º, José Lobo Maia (S. Gregório, Melgaço), uma caixa de champã; 6.º, Manuel Temporão Esteves (Barbeita, Monção), uma máquina de barbear.

A todos os vencedores e organizadores os nossos parabéns.

**Baptizados** — Na igreja Matriz desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Lúcia Maria, filha da nossa conterrânea sr.ª professora D. Margarida Domingues Marques, esposa do sr. António Esteves Marques.

Foram padrinhos a avó materna sr.ª D. Júlia Domingues Gonçalves e o tio paterno sr. Manuel Esteves.

Também no secular Convento de Beneditino de Flães foi baptizada no passado dia 6, uma menina a quem foi posto o nome de Maria Margarida, filha do sr. Manuel Ferreira (ausente em França) e da sr.ª D. Maria das Dores Pereira, do lugar de Portocarreiro.

Foram padrinhos o sr. António Duque, da freguesia da Gave e a tia da neófito menina Ilda de Jesus Fernandes.

No final foi oferecido em casa dos pais da neófito, um fino bebere, seguido de um lauto jantar, a familiares e amigos que ali se encontravam.

As neófitas desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

**Delivrance** — Numa clínica da

cidade de Braga teve há dias a sua feliz delivrance dando à luz um menino, a sr.ª professora D. Maria Helena da Cruz Lourenço dedicada esposa do nosso amigo sr. professor José Augusto Lourenço, ambos a exercer nas escolas primárias desta vila.

Mãe e filho encontram-se bem.

Também em Salamanca (Espanha) donde é natural, teve há dias a sua feliz delivrance dando à luz um menino a sr.ª D. Maria del Carmen Rodrigues Frias Soares, dedicada esposa do nosso amigo sr. Dr. Sidónio Silvestre Soares de Sousa, illustre Director do Externato Liceal de Melgaço.

A seus pais os nossos parabéns e aos neófitos desejamos as maiores felicidades.

**Aniversário** — No passado dia 6, festejou o seu aniversário natalício a menina Judite da Rocha Lima, filha do sr. António Pedroso de Lima e da sr.ª D. Maria Noémia da Rocha Lima, comerciantes desta vila.

Desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

**Futebol** — No campo de jogos de Valadares (Monção), perante grande assistência, realizou-se no passado dia 30, um desafio de futebol, entre as equipas do Académico de Valadares e o Estrela F. C. Melgacense, saindo vencedora a equipa visitante por 2-1.

Antes do início do encontro, foi guardado um minuto de silêncio em memória do nosso conterrâneo Sérgio de Sousa Lobato, também desportista, que há dias pereceu afogado no Rio Minho.

As equipas alinharam: Académico de Valadares: Aníbal I, Carlos Alberto, Flávio, Júlio e Zé Maria, Aníbal II e Luis, Paiva, Jorge, Rodrigues e Amaro.

Estrela F. C. Melgacense: Afonso, Igrejas, Jorge, Domingos e Castro, Alcindo e Torres, Albano, Fernando, Alberto e Vaz.

Arbitragem irregular do sr. José Félix Igrejas.

Marcaram pela equipa de Melgaço, Zé Alberto e Fernando e pelo Académico, Flávio.

**Partidas e chegadas** — Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta vila, em gozo de merecida licença, o sr. Manuel Barbosa da Rocha, escriturário de 1.ª classe do 5.º Juízo Cível do Porto.

Acompanhado de sua esposa D. Conceição Vilarinho Pires e filhos, encontra-se nesta vila, de visita a sua família o sr. Dr. Silvío da Boa Nova Pires, chefe de secção do Laboratório de Engenharia Civil, em Lisboa.

Tivemos o prazer de ver nesta vila o sr. Dr. José Albano de Melo, advogado em Lisboa, que aqui veio tratar de assuntos profissionais e descansar um pouco.

Acompanhado de sua esposa, chegou a esta vila, o sr. capitão Oscar da Rocha Lima, que se encontrava em missão de soberania na nossa provincia ultramarina de Moçambique, filho do sr. António Pedroso de Lima e da sr.ª D. Maria Noémia da Rocha Lima.

Acompanhado de sua esposa e filhos vimos nesta vila o sr. Mário José de Freitas, 2.º sargento radiotelegrafista, chefe do C. de Transmissões do S. T. M. em Tomar, que se encontra a gozar a sua merecida licença, junto de sua família, no lugar do Souto, Peso, Paderno.

Vinda da nossa provincia ultramarina de Angola, onde se encontrava na companhia de seu marido sr. Dr. Rui Manuel de Menezes, funcionário superior da Companhia dos Diamantes, chegou a esta vila a sr.ª professora

D. Maria Cândida da Cunha Esteves Menezes, filha do sr. Dr. António Cândido Esteves e da sr.ª D. Marieta Calheiros da Cunha.

Encontra-se entre nós em gozo de licença o sr. António Ribeiro, escriturário de 1.ª classe do Tribunal do Trabalho da cidade do Porto.

Também a passar uma temporada encontram-se na sua residência da Rua da Calçada, desta vila, vindas do Porto, as sr.ªs D. Alice Andrade de Oliveira e D. Palmira Pires Teixeira.

Acompanhado de sua esposa sr.ª professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves e filhos, encontra-se nesta vila, junto de sua família o sr. Dr. Alpidio Gonçalves, Notário em Carrizada de Ansiães.

De visita tivemos o prazer de ver nesta vila o sr. Dr. Armando Barbosa, Desembargador da Relação do Porto, aposentado, acompanhado de sua esposa.

Ao illustre magistrado que no tribunal desta comarca já exerceu as funções de Delegado do Procurador da República e de Juiz de Direito, apresentamos os nossos cumprimentos.

Chegaram a esta vila, vindos de França, de visita às suas famílias e gozar as suas «vacancas» os srs. José Gomes da Costa, António de Oliveira, José Domingues e esposa e filho, Henrique Rodrigues, Maria da Luz Pinto Rodrigues, Octávio Salvador Gonçalves, esposa e filho, D. Maria Rodrigues, João Octávio Rodrigues e esposa, D. Maria Inácia Merim, Joaquim Inácio Merim e esposa e filhos, Alvaro de Oliveira e esposa, José Baptista e esposa, Vitorino Saraiva, Fernando Saraiva, Berthier Bernard (francês), Isabel Saraiva, Duartina Saraiva, Arlindo Esteves, José Augusto de Almeida, esposa e filhos, Emilio Cerqueira, Armando Barreiros e esposa, Hilário Dâmaso Nunes de Castro, esposa e sobrinho, Avelino Afonso, Maria Alice Afonso, Daniel Anil, João Rodrigues, Arnaldo Adél, Fernandes, Armando Alves de Melo, Manoel Alves de Melo, Alfredo José da Rocha, Manuel Baião Rodrigues, Luis Nabreiro, esposa e filhos, Baltazar José da Rocha e Luis da Silva.

**Manual Contente de Sousa** — Encontra-se numa casa de saúde em Lisboa, onde foi internado para tratamento o sr. Manuel Contente de Sousa, funcionário superior da C. P. no Entroncamento. A este nosso amigo, que sabemos em vias de restabelecimento, desejamos-lhe rápidas melhoras.

**Falecimentos** — Na sua residência em Caranquejais de Baixo (Almada), faleceu há dias o sr. José Garcia, de 74 anos, comerciante.

Era pai dos srs. António Rodrigues Garcia, funcionário do Porto Marítimo de Lisboa, Artur Garcia e Orlando Garcia, funcionários do Arsenal do Alfeite e da sr.ª D. Nazaré Garcia e sogro da sr.ª D. Anésia Augusta Barreiros, residente na Rua Afonso Galo, em Almada.

O seu funeral realizou-se para o cemitério local com grande acompanhamento.

Também na sua residência em Lisboa, faleceu no passado dia 24, a sr.ª D. Alice dos Santos Gomes, que entre nós gozava de gerais simpatias.

A extinta senhora que era proprietária nesta vila e na freguesia de Chaviães era muito querida por todos quantos a conheciam, causando a sua morte grande consternação.

As famílias em luto apresentamos o nosso cartão de sentimentos e pésames.

## No Santuário da Peneda

(Continuação da 1.ª página)

dos Serviços Florestais, que tem compreendido o nosso Povo e tem tido alma de poetas, para subirem às nossas serras e nos darem o deslumbramento de tantas paisagens, únicas, surpreendentes. Aqui desejamos lembrar um homem dos Serviços, o engenheiro Augusto Machado, o pioneiro, por estas terras e tão amigo do nosso povo que dizia: — nós levamos os montes ao povo, é justo que agora lhes demos as estradas. Assim fossem todos!

Repetimos: felizes os povos que tem engenheiros da envergadura do Eengenheiro Oliveira!

★

Lembra-nos a voz do Morto, o grande Arcebispo, Dom António Bento Martins Júnior quando numa romagem à Peneda, em que tomaram parte muitas freguesias dos Arcos, Melgaço e supomos que de Monção. Que bela jornada de fé! Alguns sacerdotes tiveram de estar na igreja, toda a noite, a confessar. O Povo era muito e a sua devoção (Oh! a devoção da nossa boa gente à Senhora da Peneda) era muito grande. No fim, Sua Ex.ª Rev.ª pediu: — *voltem, voltem cá mais vezes!*

Pareceu-nos a voz de Nossa Senhora a pedir: — *vinde, vinde aqui muitas vezes.*

Quando o santuário tiver uma bela estrada, quando ali houver o mínimo de comodidade que fazem falta e já muito se vai fazendo, será a Peneda uma terra que Portugal vai descobrir. Mas acima de tudo, um grande santuário mariano. Voltem, voltem cá muitas vezes! A Peneda, o que Ela pode ser como baluarte de fé, neste nosso Alto-Minho!

Ao Sr. Padre Azeiro, as nossas homenagens, bem como ao Sr. Padre Afonso que ali, com a sua vida e sua dedicação, deixa a sua alma.

★

O regresso da caravana fez-se por Melgaço e é assim que a nossa terra vai ser mais visitada, de futuro. Em Monção, o Sr. Joaquim Martins Vieira, nosso illustre colega de «A Terra Minhota», ofereceu aos jornalistas e suas famílias umas taças de Alvarinho.

Bela jornada a da Senhora da Peneda!

## Festas e romarias

*Tem-nos perguntado se se terá cumprido a legislação sobre altifalantes, nas festas e romarias da nossa terra.*

*Os proprietários dos altifalantes sabem das suas obrigações, a este respeito. E os reverendos párocos terão comunicado à Cúria Diocesana, em devido tempo, qualquer irregularidade que porventura tenha havido e que não puderam resolver pessoalmente.*

## Gri... gri... gri...

(Continuação da 1.ª pág.)

meninas percorreu a freguesia, conseguindo juntar a quantia de 1.300\$00.

Pelo grupo coral da freguesia foi cantada a missa «Juvenes et Vidue» com acompanhamento de harmónio cujas teclas foram maravilhosamente dedilhadas pelo rev. P.º Euclides de Jesus G. G. Rodrigues, Abade de Bico, Paredes de Coura, e subiu ao púlpito o rev. Abade de Rio Frio, Arcos de Valdevez, que agradou imenso.

**Doentes** — Têm sentido melhoras os nossos amigos José Conde, Luís Esteves e José Valente, com o que folgamos. Encontra-se de cama Rosa Gonçalves, da Sobreira, da vizinha freguesia de Cristóval. Estimamos as suas melhoras.

**Casamento** — No dia 5 do corrente, pelas 11 horas, teve lugar na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Maria Tereza Domingues Alves, filha de José Joaquim Alves e Palmira Domingues, do Queiro, com Amadeu Abílio Pires, filho de Amadeu Pires de Sá, desta freguesia, sendo padrinhos, por parte da noiva, Rosa Maria Domingues Alves e Francisco Esteves, e, por parte do noivo, Alice de Castro Vaz e Augusto José Vaz.

A seguir foi servido, em casa dos pais da noiva, um apetitoso e animado almoço aos convidados que andavam pela beira dos 100.

## Tribunal Cível da Comarca de Lisboa 5.º Juízo

Pela 1.ª secção deste juízo, correm éditos de 20 dias, contados da 2a e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Fernandes e Manuel José Igrejas, casados, comerciantes, residentes em PESO — PADERNE, com oelho e comarca de Melgaço, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária movida pela firma Manuel José de Carvalho, Lda, com sede nesta cidade, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 24 de Julho de 1987

O JUIZ DE DIREITO

(a) Inácio Alfredo da Fonseca Fernandes

O ESCRIVÃO DE DIREITO

(a) José Alfredo da Costa Azevedo